

Opinião

# Niterói em primeiro plano

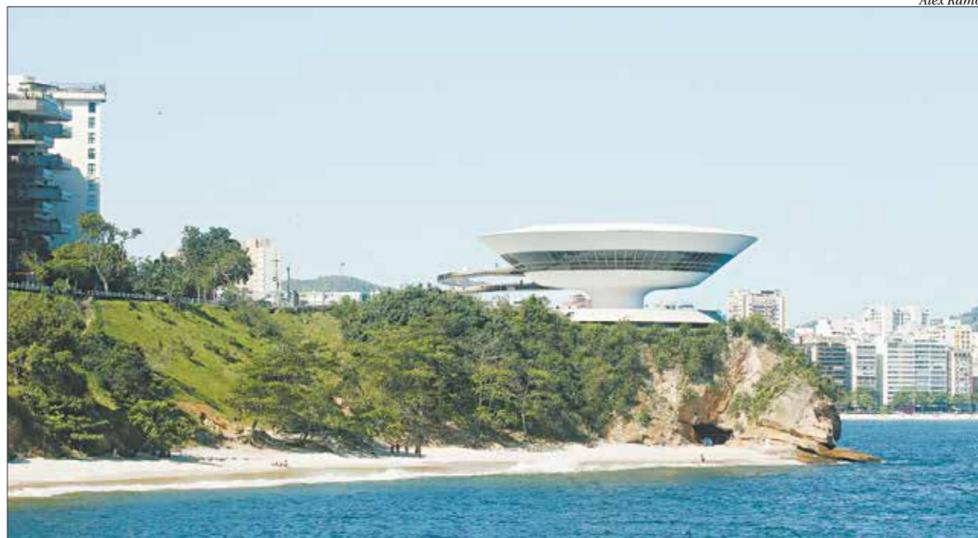


Divulgação

BRUNO SERPA PINTO

Em uma cidade em expansão, é primordial acolher os cidadãos ao oferecer residências dignas e os mais variados serviços com altíssima qualidade. Apesar da alta qualidade de vida em Niterói, ainda faltam planejamento e revisão na legislação atual para que todos os bairros passem a atender às demandas da população.

A ADEMI-Niterói acredita que é preciso aprimorar a cidade para deixar um legado às futuras gerações. Para isso, se faz necessário que a iniciativa privada, população e governantes unam-se com o intuito de pensar nas melhorias que



Alex Ramos

podemos conquistar para nosso município. Hoje, a questão mais urgente refere-se à revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Nesta semana, o TJRJ decidiu pela elaboração do Plano Urbanístico da Região Leste, que engloba os bairros de Várzea das Moças, Rio do Ouro e parte de Muriqui.

Após a deliberação, a

“  
A Ademi Niterói acredita que é preciso aprimorar a cidade para deixar um legado às futuras gerações

”

Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade informou, por meio de nota, que o marco regulatório da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo em Niterói passará por uma revisão no ano que vem. A partir desse processo, será criada uma única lei englobando todas as leis, normas e decretos municipais sobre o assunto.

Por serem questões

importantes para o mercado imobiliário e para toda a sociedade, reforçamos a urgência da revisão e da implementação dessa lei. A Lei de Uso e Ocupação do Solo está defasada há anos, e sua mudança é fundamental para atender a questões contemporâneas, como mobilidade, custo-benefício e uso inteligente dos espaços.

Sua atualização é prevista, inclusive, no Plano Diretor de Niterói, consolidado em abril e que demanda novas normas de uso e ocupação dentro do prazo de um ano após sua promulgação.■

## Reforma da Previdência

A aprovação da reforma da Previdência em segundo turno no Senado foi bem recebida pelo setor produtivo. Para a ADEMI-Niterói, a aprovação garantirá um ambiente de confiança para a retomada dos investimentos e um cenário propício ao desenvolvimento econômico. Também abre espaço político para outras medidas, como o incentivo de uma reforma urbanística em nosso município. O Brasil mudou e Niterói pode mudar.

É desejo de todos que a Lei de Uso e Ocupação do Solo seja revisada. Como instituição, queremos fomentar a troca de ideias e do progresso de nosso município. Trabalhamos para implementar a Niterói que nada deixa a desejar em comparação com as cidades mais desenvolvidas do mundo. Que seja voltada para a qualidade de vida da sua população e um ambiente de negócios seguro que permita a prosperidade econômica.■

Bruno Serpa Pinto é presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Niterói

# Ajuda na hora de escolher a carreira

Confederação Nacional da Indústria e Senai divulgam lista com as 30 profissões mais promissoras para a indústria 4.0

A transformação digital em busca de competitividade levará setores tradicionais da indústria a criar vagas de nível médio e superior em ao menos 30 profissões listadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). A projeção inclui oito setores da indústria e contou com a participação de 20 especialistas, envolvendo representantes de empresas, de sindicatos de trabalhadores e de universidades, além de analistas do próprio Senai.

Chamada indústria 4.0, a nova fase já produz transformações em setores como o automotivo, de alimentos e bebidas e de petróleo e gás, integrando o mundo físico e o virtual por meio de tecnologias digitais, como internet das coisas, big data e inteligência artificial.

O setor automotivo está entre os que mais demandarão profissionais para vagas ligadas à transformação digital, que trará tecnologias como a robótica colaborativa para a rotina da produção. Segundo o estudo do Senai, entre 31% e 50% das empresas do segmento vão

criar vagas de mecânico de veículos híbridos, mecânico especialista em telemetria, programador de unidades de controles eletrônicos e técnico em informática veicular.

Na indústria de alimentos e bebidas, está prevista a criação de oportunidades

para técnicos em impressão de alimentos, especialista em aplicações de tecnologias de informação e comunicação para rastreabilidade de alimentos e especialista em aplicações de embalagens para alimentos.

Já na construção civil, são cinco as profissões listadas:

integrador de sistema de automação predial, técnico de construção seca, técnico em automação predial, gestor de logística de canteiro de obras e instalador de sistema de automação predial.

**Futuro** - Com a transformação digital se espalhan-

do por diversos setores, os profissionais de tecnologia da informação são os que têm pela frente um dos futuros mais otimistas e terão oportunidades em todos os setores da economia. Entre as ocupações que devem ganhar mais relevância nesse segmento está o analista de internet das coisas, o engenheiro de cibersegurança, o analista de segurança e defesa digital, o especialista em big data e o engenheiro de softwares.

Um dos pioneiros do início da industrialização no Brasil e no mundo, o setor têxtil, continuará a se transformar, com novas tecnologias colaborando para a concepção e a fabricação de novas peças. Roupas capazes de emitir informações a partir do tecido ou de sensores estão entre as inovações que ganharão mais popularidade, e profissionais como o técnico de projeto de produtos de moda, o engenheiro de fibras têxteis e o designer de tecidos avançados estarão por trás dessas transformações.

As outras dez profissões listadas estão nas áreas de Máquinas e Ferramentas

*Setor automotivo está entre os que mais demandarão profissionais para vagas*

(projetista para tecnologias 3D, operador de High Speed Machine, programador de ferramentas CAD/CAM/CAE/CAI e técnico de manutenção em automação); de Química e Petroquímica (técnico em análises químicas com especialização em análises instrumentais automatizadas, técnico especialista no desenvolvimento de produtos poliméricos e técnico especialista em reciclagem de produtos poliméricos); e de Petróleo e Gás (especialista em técnicas de perfuração, especialista em sismologias e geofísica de poços e especialista para recuperação avançada de petróleo).

O Senai destaca que, apesar das novas oportunidades, o cenário vai exigir que os profissionais mantenham um processo contínuo de atualização e aprendizado ao longo da vida, com permanentes requalificações. Também devem ganhar mais importância as competências socioemocionais, chamadas de softskills, que incluem a capacidade de trabalhar bem em equipe e a criatividade. As estruturas empresariais tendem a ser menos verticalizadas e a exigir uma rotina mais colaborativa para aumentar a produtividade, prevê o Senai.

O futuro do trabalho diante da 4ª Revolução Industrial foi tema de debate realizado durante a semana no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. O evento foi promovido pela Confederação Nacional da Indústria e por seis centrais sindicais: CSB, CTB, CUT, Força Sindical, NCST e UGT.■

### NOVAS PROFISSÕES EM OITO ÁREAS

AUTOMOTIVO	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Mecânico de veículos híbridos</li> <li>Mecânico especialista em telemetria</li> <li>Programador de unidades de controles eletrônicos</li> <li>Técnico em informática veicular</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analista de IoT (internet das coisas)</li> <li>Engenheiro de cibersegurança</li> <li>Analista de segurança e defesa digital</li> <li>Especialista em big data</li> <li>Engenheiro de softwares</li> </ul>
ALIMENTOS E BEBIDAS	MÁQUINAS E FERRAMENTAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnico em impressão de alimentos</li> <li>Especialista em aplicações de TIC para rastreabilidade de alimentos</li> <li>Especialista em aplicações de embalagens para alimentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetista para tecnologias 3D</li> <li>Operador de High Speed Machine</li> <li>Programador de ferramentas CAD/CAM/CAE/CAI</li> <li>Técnico de manutenção em automação</li> </ul>
CONSTRUÇÃO CIVIL	QUÍMICA E PETROQUÍMICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Integrador de sistema de automação predial</li> <li>Técnico de construção seca</li> <li>Técnico em automação predial</li> <li>Gestor de logística de canteiro de obras</li> <li>Instalador de sistema de automação predial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnico em análises químicas com especialização em análises instrumentais automatizadas</li> <li>Técnico especialista no desenvolvimento de produtos poliméricos</li> <li>Técnico especialista em reciclagem de produtos poliméricos</li> </ul>
TÊXTEL E VESTUÁRIO	PETRÓLEO E GÁS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnico de projetos de produtos de moda</li> <li>Engenheiro em fibras têxteis</li> <li>Designer de tecidos avançados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Especialista em técnicas de perfuração</li> <li>Especialistas em sismologias e geofísica de poços</li> <li>Especialistas para recuperação avançada de petróleo</li> </ul>



Chamada indústria 4.0, a nova fase já produz transformações em setores como o automotivo, de alimentos e bebidas e de petróleo e gás, integrando o mundo por meio de tecnologias digitais



Agência Brasil/Arquivo